

Economia Circular e Inclusão Social: Análise do Discurso de Catadores de Materiais Recicláveis no Alto Solimões por meio da Classificação Hierárquica Descendente

RESUMO

Introdução

A economia circular (EC) surge como alternativa ao modelo linear de produção, propondo reaproveitamento de recursos e redução de impactos. No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos reconhece a importância dos catadores, mas sua inclusão social ainda é frágil. Na região do Alto Solimões, onde a vulnerabilidade institucional é acentuada, esses trabalhadores exercem papel central na reciclagem, embora permaneçam invisibilizados e precários.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar da relevância dos catadores para a circularidade, suas vozes raramente são consideradas nas políticas públicas locais. O problema central da pesquisa é como os catadores do Alto Solimões percebem sua atividade e a relação com a economia circular? O objetivo é analisar seus discursos, identificando condições de trabalho, percepções sobre políticas e sentidos atribuídos à EC, com base em técnicas de análise textual.

Fundamentação Teórica

A literatura enfatiza que a EC tem sido estudada majoritariamente sob aspectos ambientais e econômicos, relegando a dimensão social (Padilla-Rivera et al., 2020; Zhang et al., 2022). Pesquisas recentes defendem a necessidade de equidade, participação e reconhecimento (Medeiros; Silva; Carvalho, 2022). No Brasil, a articulação com a economia solidária é vista como caminho para a inclusão de catadores (Cruz; Ferrer; Souza, 2019), reforçando que sem justiça social a EC torna-se incompleta.

Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas com catadores da mesorregião do Alto Solimões. As transcrições foram organizadas em corpus textual e analisadas com o software IRAMUTEQ, por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Essa técnica permitiu identificar núcleos lexicais e categorias semânticas recorrentes, revelando padrões discursivos que foram interpretados à luz da literatura sobre EC e inclusão social.

Análise e Discussão dos Resultados

A CHD gerou cinco classes: (i) organização coletiva e prefeitura, (ii) identidade e rotina do catador, (iii) políticas públicas, (iv) economia circular e (v) condições de trabalho. Os discursos revelaram precariedade, ausência de apoio institucional e compreensão ainda difusa da EC. Essa configuração confirma o alerta de Padilla-Rivera, Russo-Garrido e Merveille (2020) de que a dimensão social da circularidade permanece secundária frente aos enfoques econômico-ambientais, ao mesmo tempo, em que evidenciam a pertinência das reflexões de Medeiros, Silva e Carvalho (2022).

Considerações Finais

Os resultados indicam que os catadores do Alto Solimões já praticam atividades circulares, mas em condições de vulnerabilidade e sem reconhecimento formal. A economia circular, quando desvinculada da dimensão social, corre o risco de reproduzir desigualdades. Torna-se urgente formular políticas públicas locais que integrem sustentabilidade ambiental e inclusão social, valorizando os catadores como protagonistas da circularidade e garantindo infraestrutura, renda justa e participação democrática.

Referências

CRUZ, Ana Carolina; FERRER, Fábio; SOUZA, Pedro. Economia circular como alternativa à economia linear. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental*, v. 13, n. 1, p. 45-62, 2019. MEDEIROS, João Victor; SILVA, Larissa; CARVALHO, Pedro Henrique. A contribuição social da economia circular: equidade, diversidade e governança para a sustentabilidade. *Revista Gestão & Desenvolvimento Sustentável*, v. 7, n. 3, p. 112-128, 2022. PADILLA-RIVERA, Alejandro; RUSSO-GARRIDO, Stéphane; MERVEILLE, Nathalie. Mapping the social dimension of circular economy. *Journal of Cleaner Production*, v. 263, p. 121327, 2020.

Palavras-Chave: Economia Circular / Inclusão Social / Catadores